

1. Com a inclusão das letras **K, Y e W**, o alfabeto português passa a ter 26 letras.

- a A (á)
- b B (bê)
- c C (cê)
- d D (dê)
- e E (ê)
- f F (efe)
- g G (gê ou guê)
- h H (agá)
- i I (i)
- j J (jota)
- k K** (capa ou cá)
- l L (ele)
- m M (eme)
- n N (ene)
- o O (ó)
- p P (pê)
- q Q (quê)
- r R (erre)
- s S (esse)
- t T (tê)
- u U (u)
- v V (vê)
- w W** (dáblio)
- x X (xis)
- y Y** (ípsilon)
- z Z (zê)

2. As letras **k, w e y** empregam-se nos casos seguintes:

a. Na escrita de palavras estrangeiras (estrangeirismos) de uso corrente:

karaoke	karting	kung fu	kayak
Halloween	kiwi	waffle	Wikipedia
ya	yang	yoga	whisky

b. Em nomes de pessoas ou de personagens de origem estrangeira:

King Kong	Mickey	Michael Jackson
Harry Potter	George Clooney	Popeye
Walt Disney	Winston Churchill	Robbie Williams

c. Em nomes de certas localidades (topónimos), de cidades ou de países e seus derivados:

Kuwait – kuwaitiano
Malawi – malawiano
Yorkshire – yorkshiriano

Deve utilizar-se a forma portuguesa, quando existir.

Exemplos:

New York – Nova Iorque
Bordeaux – Bordéus
Yémen – Iémen
Milano – Milão

d. Em siglas, símbolos e palavras que designam unidades de medida:

WC (water closet)
km (quilómetro)
kg (quilograma)
kW (kilowatt)
KB (quilobyte)
yd (jarda, unidade de comprimento usada nos Estados Unidos e no Reino Unido)

e. Em nomes que designam unidades monetárias:

kwanza (em Angola)
yuan (na China)
won (na Coreia do Norte e na Coreia do Sul)

Os nomes dos meses

Como se escrevia	O que mudou	mas...
Janeiro	janeiro	A letra maiúscula mantém-se opcionalmente em títulos (de filmes, livros, publicações periódicas...) ou em efemérides: <i>O Primeiro de Janeiro, Os Capitães de Abril, 25 de Abril, Maio de 68, 5 de Outubro.</i>
Fevereiro	fevereiro	
Março	março	
Abril	abril	
Maio	maio	
Junho	junho	
Julho	julho	
Agosto	agosto	
Setembro	setembro	
Outubro	outubro	
Novembro	novembro	
Dezembro	dezembro	

Os nomes das estações do ano

Como se escrevia	O que mudou	mas...
Primavera	primavera	A letra maiúscula mantém-se opcionalmente em títulos (de filmes, livros, publicações periódicas...) ou em efemérides ou festividades: <i>O Ato da Primavera, Sonata de Outono, Sonho de Uma Noite de Verão, O Inverno do Nosso Descontentamento, A Primavera de Praga.</i>
Verão	verão	
Outono	outono	
Inverno	inverno	

Como se escrevia

O que mudou

mas...

decepcionante
excepcional
recepcionista
...

dececionante
excecional
rececionista
...

A letra **p** escreve-se quando é pronunciada, como, por exemplo, em:
capcioso
egípcio
núpcias
opcional
...

pt

Como se escrevia

O que mudou

mas...

adoptar
baptizar
Egipto
epiléptico
optimismo
óptimo
peremptório
...

adotar
batizar
Egito
epilético
otimismo
ótimo
perentório
...

Sempre que na sequência interior **-mpt** se eliminar a letra **p**, o **m** passa a **n** (exemplo: **perentório**).

A letra **p** escreve-se quando é pronunciada:

abrupto
adepto
apto
captar
corrupto
eucalipto
inapto
rapto
réptil
repto
sumptuoso
...

Relativamente à letra **h**, a situação, na prática, não se altera. A letra **h** continua a escrever-se no início de algumas palavras:

a. quando a tradição o justifica

haver, hera, hélice, hora, humor

As letras **c** e **p** não se escrevem nas palavras em que não são pronunciadas.

cc

Como se escrevia	O que mudou	mas...
accionar	acionar	A letra c escreve-se quando é pronunciada, como, por exemplo, em: <i>faccioso</i> <i>fictional</i> <i>friccionar</i> ...
coleccionador	coleccionador	
confeccionar	confeccionar	
fraccionar	fracionar	
leccionar	lecionar	
reaccionário	reacionário	
transaccionar	transacionar	
...	...	

cç

Como se escrevia	O que mudou	mas...
acção	ação	A letra c escreve-se quando é pronunciada, como, por exemplo, em: <i>convicção</i> <i>dicção</i> <i>ficção</i> <i>sucção</i> ...
colecção	coleção	
contracção	contração	
correcção	correção	
detecção	deteção	
direcção	direção	
distracção	distração	
estupefacção	estupefação	
extracção	extração	
facção	fação	
fracção	fração	
infracção	infração	
objecção	objeção	
protecção	proteção	
reacção	reação	
redacção	redação	
selecção	seleção	

ct

Como se escrevia	O que mudou	mas...
acto	ato	A letra c escreve-se quando é pronunciada, como, por exemplo, em: <i>bactéria</i> <i>compacto</i> <i>contacto</i> <i>convicto</i> <i>dúctil</i> <i>estupefacto</i> <i>facto</i> <i>intelectual</i> <i>invicta</i> <i>lácteo</i> <i>néctar</i> <i>octeto</i> <i>octogenário</i> <i>pacto</i> <i>pictural</i> ...
actor	ator	
activo	ativo	
adjectivo	adjetivo	
arquitecto	arquiteto	
aspecto	aspeto	
cacto	cato	
colectivo	coletivo	
director	diretor	
efectivo	efetivo	
electrónica	eletrónica	
exacto	exato	
lacticínio	laticínio	
nocturno	noturno	
perspectiva	perspetiva	
recta	reta	
selecta	seleta	
selectivo	seletivo	
tacto	tato	
tecto	teto	
...	...	

pç

Como se escrevia	O que mudou	mas...
adopção	adoção	A letra p escreve-se quando é pronunciada, como, por exemplo, em: <i>erupção</i> <i>interrupção</i>
concepção	conceção	
decepção	deceção	
excepção	exceção	
intercepção	interceção	

- a. do acento circunflexo em alguns verbos, no presente do indicativo ou do conjuntivo:

Acento circunflexo

Como se escrevia	O que mudou	mas...
crêem (verbo crer)	creem	Os verbos <i>ter</i> e <i>vir</i> (e seus derivados) mantêm o acento circunflexo na terceira pessoa do plural: <i>têm</i> <i>vêm</i> <i>contêm</i> <i>obtêm</i> <i>sustêm</i> <i>provêm</i> <i>advêm</i>
dêem (verbo dar)	deem	
descreem (verbo descrever)	descreem	
lêem (verbo ler)	leem	
prevêem (verbo prever)	preveem	
provêem (verbo prover)	proveem	
relêem (verbo reler)	releem	
revêem (verbo rever)	reveem	
vêem (verbo ver)	veem	
...	...	

- b. do acento agudo nas palavras graves com ditongo -oi:

Acento agudo

Como se escrevia	O que mudou	mas...
alcalóide	alcaloide	Esta regra não se aplica nas palavras agudas terminadas em ditongo aberto -ói ou -óis . Assim, continuam a ter acento agudo palavras como: <i>cachecóis</i> <i>dói</i> <i>girassóis</i> <i>heróis</i> <i>lençóis</i> <i>mói</i> <i>rói</i> <i>sóis</i> ...
andróide	androide	
asteróide	asteroide	
Azóia	Azoia	
bóia	boia	
celulóide	celuloide	
clarabóia	claraboia	
espermatozóide	espermatozoide	
estóico	estoico	
heróico	heroico	
intróito	introito	
jóia	joia	
jibóia	jiboia	
rambóia	ramboia	
Sabóia	Saboia	
tablóide	tabloide	
tramóia	tramoia	
Tróia	Troia	

- c. do acento agudo ou circunflexo em palavras homógrafas:

para (verbo)	e para (preposição)
pelo (nome)	e pelo (contração)
pero (nome comum)	e Pero (nome próprio)
polo (contração antiga)	e polo (nome)

Como se escrevia

O que mudou

Ele pára em frente à escola.	Ele para em frente à escola.
O pêlo do gato é macio.	O pelo do gato é macio.
Ele está são como um pêro .	Ele está são como um pero .
O pólo é um desporto equestre.	O polo é um desporto equestre.
...	...

2. Continuam a distinguir-se com acento circunflexo as seguintes palavras:

- a. *pode* (presente do indicativo) e *pôde* (pretérito perfeito do indicativo)

Exemplo:

Agora ele pode comprar tudo, mas houve tempos em que não pôde.

- b. *pôr* (verbo) e *por* (preposição)

Exemplo:

A Maria foi pôr à venda uma saia que foi feita por ela.

3. O acento da primeira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo dos verbos da 1.^a conjugação passa a ser opcional:

paramos ou *parâmos*
andamos ou *andâmos*

a. Títulos de livros:

Trisavó de Pistola à Cinta ou *Trisavó de pistola à cinta*
O Tesouro ou *O tesouro*
A Casa das Bengalas ou *A casa das bengalas*
Chocolate à Chuva ou *Chocolate à chuva*
Dicionário de Português ou *Dicionário de português*

b. Formas de tratamento, mesmo que exprimam cortesia:

Senhora Ministra ou *senhora ministra*
Exmo. Sr. ou *exmo. sr.*
Vossa Excelência ou *vossa excelência*
Digníssimo Senhor ou *digníssimo senhor*
Vossa Alteza ou *vossa alteza*

c. Nomes que designam domínios do saber, cursos ou disciplinas:

Língua Portuguesa ou *língua portuguesa*
Medicina ou *medicina*
Direito ou *direito*
História ou *história*
Francês ou *francês*

d. Lugares públicos, templos, edifícios ou monumentos:

Avenida da Liberdade ou *avenida da Liberdade*
Torre de Belém ou *torre de Belém*
Convento de Mafra ou *convento de Mafra*
Ponte Vasco da Gama ou *ponte Vasco da Gama*

e. Referência a santos:

Santa Engrácia ou *santa Engrácia*
Santo António ou *santo António*
Santa Maria Madalena ou *santa Maria Madalena*
São João Bosco ou *são João Bosco*

a. Os nomes dos pontos cardeais e colaterais, quando empregados absolutamente.

Assim, escrevemos:

A Finlândia é um país do *Norte*. (norte da Europa)

No *Nordeste*, há tradições interessantes. (nordeste de Portugal ou nordeste do Brasil)

O pensamento filosófico do *Oriente* (oriente asiático) fascina os pensadores do *Ocidente* (ocidente europeu).

b. As abreviaturas dos pontos cardeais, colaterais e subcolaterais:

N (norte)	NW (noroeste)	NNO (nor-noroeste)
S (sul)	NE (nordeste)	ESE (és-sudeste)
E (este)	SW (sudoeste)	...
W (oeste)	SE (sudeste)	

c. As festividades:

Carnaval
Natal
Páscoa
Ramadão
Todos os Santos

d. Os títulos de jornais e revistas:

Correio da Manhã
O Primeiro de Janeiro
Diário de Notícias
O Comércio do Porto

4. Continuam a escrever-se com letra minúscula:

a. os dias da semana

Escrevemos:

As aulas começam na segunda-feira.

No próximo domingo, vamos ao cinema.

b. os nomes dos pontos cardeais, colaterais e subcolaterais

<i>norte</i>	<i>noroeste</i>	<i>oés-sudoeste</i>
<i>sul</i>	<i>nordeste</i>	<i>nor-noroeste</i>
<i>este</i>	<i>sudoeste</i>	<i>su-sudoeste</i>

1. Supressão do hífen

- a. O hífen supprime-se nas seguintes formas verbais:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
hei-de	hei de	O hífen mantém-se noutras formas verbais, quando estas se ligam a um pronome pessoal. Exemplos: <i>convencê-los-emos</i> <i>dá-lo-ei</i> <i>dir-me-ás</i> <i>far-vos-ia</i> <i>partir-lhe</i> <i>dá-se</i>
hás-de	hás de	
há-de	há de	
hão-de	hão de	

- b. O hífen supprime-se na maior parte das locuções:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
cão-de-guarda	cão de guarda	As exceções expressamente referidas no texto do Acordo são: <i>água-de-colónia</i> <i>arco-da-velha</i> <i>cor-de-rosa</i> <i>mais-que-perfeito</i> <i>pé-de-meia</i> <i>ao deus-dará</i> <i>à queima-roupa</i>
cor-de-acafrão	cor de açafrão	
cor-de-café-com-leite	cor de café com leite	
criado-de-quarto	criado de quarto	
fim-de-semana	fim de semana	
fogo-de-artifício	fogo de artifício	
moço-de-recados	moço de recados	
sala-de-jantar	sala de jantar	
quartos-de-final	quartos de final	
sala-de-visitas	sala de visitas	
cor-de-vinho	cor de vinho	
à-parte	à parte	
à-vontade	à vontade	
dia-a-dia	dia a dia	
...	...	

- c. O hífen supprime-se nas palavras complexas, quando o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento inicia com a consoante **r** ou **s**:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
anti-religioso	antirreligioso	Há palavras que já se escreviam sem hífen e que por isso não mudaram. Exemplos: <i>biorritmo</i> <i>biossatélite</i> <i>microrradiografia</i> <i>microssistema</i> <i>minissatélite</i>
anti-semita	antissemite	
contra-regra	contrarregra	
contra-senha	contrassenha	
co-seno	cosseno	
extra-regular	extrarregular	
infra-som	infrassom	
mini-saia	minissaia	
semi-recta	semirreta	
...	...	

- Palavras como **eletrossiderurgia** também já se escreviam sem hífen e apenas sofreram a supressão do **c**.

- d. O hífen supprime-se nas palavras complexas, quando o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento inicia com uma vogal diferente:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
extra-escolar	extraescolar	Há palavras que já obedeciam a esta regra e que por isso continuam a escrever-se da mesma maneira. Exemplos: <i>antiaéreo</i> <i>coeducação</i> <i>aeroespacial</i> (ou <i>aerospacial</i>) <i>heteroavaliação</i> <i>plurianual</i> <i>socioeconómico</i>
auto-estrada	autoestrada	
auto-avaliação	autoavaliação	
agro-industrial	agroindustrial	
...	...	

- Palavras como **hidroelétrico** também já se escreviam sem hífen e apenas sofreram a supressão do **c**.

1. Supressão do hífen

- a. O hífen supprime-se nas seguintes formas verbais:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
hei-de	hei de	O hífen mantém-se noutras formas verbais, quando estas se ligam a um pronome pessoal. Exemplos: <i>convencê-los-emos</i> <i>dá-lo-ei</i> <i>dir-me-ás</i> <i>far-vos-ia</i> <i>partir-lhe</i> <i>dá-se</i>
hás-de	hás de	
há-de	há de	
hão-de	hão de	

- b. O hífen supprime-se na maior parte das locuções:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
cão-de-guarda	cão de guarda	As exceções expressamente referidas no texto do Acordo são: <i>água-de-colónia</i> <i>arco-da-velha</i> <i>cor-de-rosa</i> <i>mais-que-perfeito</i> <i>pé-de-meia</i> <i>ao deus-dará</i> <i>à queima-roupa</i>
cor-de-açafrão	cor de açafrão	
cor-de-café-com-leite	cor de café com leite	
criado-de-quarto	criado de quarto	
fim-de-semana	fim de semana	
fogo-de-artifício	fogo de artifício	
moço-de-recados	moço de recados	
sala-de-jantar	sala de jantar	
quartos-de-final	quartos de final	
sala-de-visitas	sala de visitas	
cor-de-vinho	cor de vinho	
à-parte	à parte	
à-vontade	à vontade	
dia-a-dia	dia a dia	
...	...	

- c. O hífen supprime-se nas palavras complexas, quando o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento inicia com a consoante **r** ou **s**:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
anti-religioso	antirreligioso	Há palavras que já se escreviam sem hífen e que por isso não mudaram. Exemplos: <i>biorritmo</i> <i>biossatélite</i> <i>microrradiografia</i> <i>microssistema</i> <i>minissatélite</i>
anti-semita	antisemita	
contra-regra	contrarregra	
contra-senha	contrassenha	
co-seno	cosseno	
extra-regular	extrarregular	
infra-som	infrassom	
mini-saia	minissaia	
semi-recta	semirreta	
...	...	

- Palavras como **eletrossiderurgia** também já se escreviam sem hífen e apenas sofreram a supressão do **c**.

- d. O hífen supprime-se nas palavras complexas, quando o primeiro elemento termina em vogal e o segundo elemento inicia com uma vogal diferente:

Como se escrevia	O que mudou	mas...
extra-escolar	extraescolar	Há palavras que já obedeciam a esta regra e que por isso continuam a escrever-se da mesma maneira. Exemplos: <i>antiaéreo</i> <i>coeducação</i> <i>aeroespacial</i> (ou <i>aerospacial</i>) <i>heteroavaliação</i> <i>plurianual</i> <i>socioeconómico</i>
auto-estrada	autoestrada	
auto-avaliação	autoavaliação	
agro-industrial	agroindustrial	
...	...	

- Palavras como **hidroelétrico** também já se escreviam sem hífen e apenas sofreram a supressão do **c**.

Como se escrevia	O que mudou	mas...
manda-chuva pára-quedas pára-quedismo pára-quedista ...	mandachuva paraquedas paraquedismo paraquedista ...	Há palavras em que este fenómeno já ocorria: <i>girassol</i> <i>madressilva</i> <i>pontapé</i>

2. Emprego do hífen

A utilização do hífen é relativamente complexa. Por isso, apresentam-se agora os casos em que este sinal gráfico continuará a utilizar-se.

- a. Utiliza-se o hífen em palavras compostas sem elementos de ligação:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>afro-asiático</i> <i>amor-perfeito</i> <i>arco-íris</i> <i>conta-gotas</i> <i>decreto-lei</i> <i>guarda-chuva</i> <i>guarda-noturno</i> <i>luso-brasileiro</i> <i>médico-cirurgião</i> <i>norte-americano</i> <i>primeiro-ministro</i> <i>segunda-feira</i> <i>tenente-coronel</i> <i>tio-avô</i> <i>turma-piloto</i>	Há certas palavras que continuam a escrever-se sem hífen, como, por exemplo: <i>lusofonia</i> <i>eurodeputado</i> <i>euromissil</i> <i>Europarlamento</i> <i>euromercado</i> <i>biodiversidade</i> <i>biodegradável</i> <i>audiovisual</i> <i>audiodescrição</i>

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>Grã-Bretanha</i> <i>Grão-Pará</i> <i>Albergaria-a-Velha</i> <i>Entre-os-Rios</i> <i>Trás-os-Montes</i> <i>Montemor-o-Novo</i> <i>Passa-Quatro</i> <i>Quebra-Dentes</i> <i>Traga-Mouros</i> <i>Trinca-Fortes</i>	Os restantes nomes de países, regiões, cidades ou localidades constituídos por mais do que um elemento escrevem-se sem hífen, com exceção de <i>Guiné-Bissau</i> e <i>Timor-Leste</i> .

- c. Utiliza-se o hífen nas palavras compostas que designam espécies botânicas ou zoológicas, mesmo que contenham elementos de ligação:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>abóbora-menina</i> <i>andorinha-do-mar</i> <i>andorinha-grande</i> <i>bem-me-quer</i> (nome de planta) <i>bem-te-vi</i> (nome de um pássaro) <i>bico-de-papagaio</i> (planta ornamental) <i>cobra-capelo</i> <i>cobra-d'água</i> <i>couve-flor</i> <i>erva-doce</i> <i>erva-do-chá</i> <i>ervilha-de-cheiro</i> <i>fava-de-santo-inácio</i> <i>feijão-verde</i> <i>formiga-branca</i>	O hífen não se utiliza quando a expressão não designe uma espécie botânica ou zoológica. Exemplo: <i>A senhora Maria tem bicos de papagaio (deformação das vértebras que se assemelha, nas radiografias, ao bico do papagaio).</i>

<i>bem-aventurado</i>	<i>bem-querer</i>	As palavras
<i>bem-criado</i>	<i>bem-soante</i>	<i>benfazejo</i>
<i>bem-ditoso</i>	<i>bem-vindo</i>	<i>benfeito</i>
<i>bem-estar</i>	<i>bem-visto</i>	<i>benfeitor</i>
<i>bem-fadado</i>		<i>benquerença</i>
<i>bem-falante</i>		continuam a escrever-
<i>bem-humorado</i>		-se sem hífen.
<i>bem-nascido</i>		

- e. Utiliza-se o hífen nas palavras complexas com o advérbio *mal*, quando o elemento seguinte inicia com vogal ou *h*:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>mal-afortunado</i>	Não se emprega o hífen quando o advérbio <i>mal</i> forma palavra com outro elemento começado por consoante.
<i>mal-agradecido</i>	Exemplos:
<i>mal-humorado</i>	<i>malcriado</i>
<i>mal-estar</i>	<i>maldito</i>
<i>mal-amado</i>	<i>maldizer</i>
<i>mal-entendido</i>	<i>malfalante</i>
<i>mal-aventurado</i>	<i>malfeitor</i>
<i>mal-educado</i>	<i>malmandado</i>
	<i>malsoante</i>
	<i>malvisto</i>

- f. Utiliza-se o hífen nas palavras complexas com os elementos *aquém*, *além*, *recém* e *sem*:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>além-Atlântico</i>	As palavras compostas seguintes continuam a escrever-se sem hífen:
<i>além-mar</i>	<i>sensabor</i>
<i>além-fronteiras</i>	<i>sensaboria</i>
<i>aquém-mar</i>	<i>Alentejo</i>
<i>aquém-Pirenéus</i>	
<i>recém-casado</i>	
<i>recém-nascido</i>	

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>anti-higiénico</i>	Escrevem-se sem hífen as palavras que contêm os prefixos in- , des- e re- , quando o segundo elemento perdeu o <i>h</i> inicial:
<i>co-herdeiro</i>	<i>desumano</i>
<i>contra-harmónico</i>	<i>deserdar</i>
<i>extra-humano</i>	<i>desumidificar</i>
<i>pré-história</i>	<i>inábil</i>
<i>sub-hepático</i>	<i>inumano</i>
<i>super-homem</i>	<i>reabilitar</i>
<i>ultra-hiperbólico</i>	
<i>eletro-higrómetro</i>	
<i>geo-história</i>	
<i>neo-helénico</i>	
<i>semi-hospitalar</i>	

- h. Utiliza-se o hífen nas palavras complexas, quando o primeiro elemento termina na mesma vogal com que se inicia o segundo elemento:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>anti-ibérico</i>	Escrevem-se sem hífen as palavras com o prefixo co- , mesmo que o segundo elemento inicie por <i>o</i> :
<i>contra-almirante</i>	<i>coobrigação</i>
<i>infra-axilar</i>	<i>coocupante</i>
<i>supra-auricular</i>	<i>coocorrente</i>
<i>arqui-irmandade</i>	<i>coordenar</i>
<i>auto-observação</i>	<i>cooperação</i>
<i>eletro-ótica</i>	<i>cooperar</i>
<i>micro-onda</i>	
<i>semi-interno</i>	

- i. Utiliza-se o hífen nas palavras complexas com os prefixos *circum* e *pan*, quando o segundo elemento inicia por vogal, *m*, *n* ou *h*:

O hífen mantém-se em:	mas...
<i>circum-escolar</i>	As palavras compostas com os prefixos <i>circum</i> e <i>pan</i> continuam a escrever-se sem hífen, quando o segundo elemento não inicia por vogal, <i>m</i> , <i>n</i> ou <i>h</i> :
<i>circum-hospitalar</i>	<i>circuncentro</i>
<i>circum-murado</i>	<i>circuncêntrico</i>
<i>circum-navegação</i>	<i>panalota</i>
<i>pan-africano</i>	
<i>pan-helénico</i>	
<i>pan-mágico</i>	
<i>pan-negritude</i>	

O hífen mantém-se em:

hiper-requintado
hiper-realista
inter-regional
inter-religioso
super-realista
super-revista

mas...

Continuam a escrever-se sem hífen as palavras compostas com os prefixos *hiper*, *inter* e *super*, quando estes são combinados com outros elementos que não iniciam por *r*:

interação
supermercado
hipercrítico

- k. Utiliza-se o hífen nas palavras com os prefixos *pré*, *pró* e *pós*:

O hífen mantém-se em:

pós-graduação
pós-nominal
pré-escolar
pré-natal
pró-africano
pró-europeu

mas...

As palavras seguintes escrevem-se sem hífen:

pospor
prever
promover

3. **A repetição do hífen quando mudamos de linha é agora obrigatória.** Esta regra, que, antes do Acordo Ortográfico, era facultativa, mas que se aplicava por uma questão de clareza, passa a aplicar-se sempre.

• **Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990**

(texto do Acordo Ortográfico de 1990 disponível na Internet em www.portaldalinguaportuguesa.org)

• **Ciberdúvidas da Língua Portuguesa**

(um espaço destinado ao esclarecimento de dúvidas sobre a língua portuguesa, nos endereços www.ciberduvidas.pt e www.ciberduvidas.com)

• **Conversor ortográfico online da Porto Editora**

(ferramenta de fácil utilização para converter textos para a nova ortografia, disponível em www.portoeditora.pt)

• **Infopédia**

(enciclopédia multimédia da Porto Editora, com acesso gratuito ao *Dicionário de Língua Portuguesa*, já com a nova grafia, disponível em www.infopedia.pt)

• **Grande Dicionário da Língua Portuguesa da Porto Editora**

(obra que reflete de forma clara e exaustiva todas as mudanças descritas no Acordo Ortográfico de 1990)

• **Guia Prático do Acordo Ortográfico da Porto Editora**

(livro que dá a conhecer as palavras cuja grafia é alterada com a entrada em vigor do novo Acordo Ortográfico)

• **Lince**

(ferramenta que converte o conteúdo de ficheiros de texto para a grafia resultante do novo Acordo Ortográfico; disponível no Portal da Língua Portuguesa em www.portaldalingua-portuguesa.org)

• **Prontuário da Língua Portuguesa da Porto Editora**

(livro que regista o *antes* e o *depois* da língua portuguesa tendo como referência o Acordo Ortográfico de 1990)

• **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa da Porto Editora**

(obra muito importante para o esclarecimento de dúvidas levantadas pela aplicação do Acordo Ortográfico de 1990)

• **Vocabulário Ortográfico do Português**

(integrado no Portal da Língua Portuguesa e já adaptado ao novo Acordo Ortográfico, está disponível em www.portaldalinguaportuguesa.org)